

541

Avaliação da incidência de grãos ardidos em genótipos de milho (*Zea mays*) sob aplicação foliar de fungicidas. Oliveira, MEM¹; Juliatti, FC¹. ¹Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas - LAMIP / UFU, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. www.lamip.iciag.ufu.br. E-mail: juliatti@ufu.br. Evaluation of the effect of burned grain in genotypes of maize (*Zea mays*) under foliar spray of fungicides.

Visando avaliar o desempenho de diversos híbridos de milho na incidência de grãos ardidos sob aplicação foliar de diferentes fungicidas, foram utilizados 20 híbridos: DKB455, DKB177, DKB390, 30F35, 30K64, 30S31, 761, 551, 580, BX1382, BX1255, BX1200, IMPACTO, SOMMA, AG7010, AG5055, AG7088, 2B7088, 2B707, 2B604 e 2B587, submetidos à 3 tratamentos (Piraclostrobina + Epoxiconazol) 0,75 L ha⁻¹ + óleo mineral 1,0 L ha⁻¹, (Azoxistrobina + Ciproconazol) 0,3 L ha⁻¹ + óleo mineral 1,0 L ha⁻¹; (Trifloxistrobina + Tebuconazol) 0,6 L ha⁻¹ + óleo mineral 0,6 L ha⁻¹ e 1 testemunha (ausência de pulverização). As variáveis analisadas foram porcentagem de grãos ardidos, peso de mil grãos e incidência dos fungos *Fusarium moniliforme*, *Penicillium digitatum* e *Diplodia maydis*. Observou-se que não houve resposta significativa à aplicação foliar de fungicidas na redução da incidência dos fungos *F. moniliforme*, *P. digitatum* e *D. maydis* na maioria dos híbridos avaliados e que cada genótipo de milho obteve uma resposta diferenciada em relação à aplicação foliar dos três fungicidas na incidência dos patógenos. Apoio: Fapemig

543

Severidade da ferrugem do feijoeiro (*Uromyces appendiculatus*) em diferentes cultivares de feijão plantadas no município de Ipameri. Parra, AC^{1,4}; Leão EF^{1,4}; Pereira, SG^{1,4}; Oliveira, JAP^{1,4}; Sousa, SCR^{1,4}; Borin, RC³; Rey, MS^{2,4}. ¹Acadêmico do curso de Agronomia; ²Professora orientadora; ³Colaborador; ⁴Universidade Estadual de Goiás, Laboratório de Fitopatologia, CEP 75780000, Rodovia GO 330, km 241, Anel Viário, Ipameri, GO, Brasil. E-mail: andersoncpagro@hotmail.com. Severity of leaf bean rust (*Uromyces appendiculatus*) under different cultivars planted in Ipameri.

O fungo *Uromyces appendiculatus*, causador da ferrugem do feijoeiro, está presente em todas as regiões onde se cultiva esta leguminosa. No Brasil e em outros países da América, a doença é considerada como um dos mais importantes problemas fitopatológicos relacionados à cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*). Foi realizado um experimento na unidade experimental da UEG-UnU Ipameri, no estado de Goiás, no qual objetivou-se avaliar a severidade da ferrugem do feijoeiro. O delineamento experimental constituiu-se de sete tratamentos, estes correspondentes às cultivares Executivo, Requite, Radiante, Cramberry, Embaixador, Horizonte e Supremo, em quatro repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância. A severidade foi avaliada segundo escala de notas que variam de 1 a 6, sendo 1 igual a 0% de área foliar afetada e 6 mais que 22,4% de área foliar afetada. As cultivares Executivo, Requite e Cramberry apresentaram a menor severidade de ferrugem, estes diferiram estatisticamente das cultivares Embaixador e Horizonte com média de nota 1, e da cultivar Radiante, com média 2 e também da cultivar Supremo, que apresentou média 3. Conclui-se que a cultivar mais afetada pelo fungo *Uromyces appendiculatus* foi Supremo.

542

Avaliação da severidade de *Phaeosphaeria maydis* em cinco híbridos de milho (*Zea mays*) sob diferentes dosagens de nitrogênio. Pereira, SG^{1,3}; Parra, AC^{1,3}; Leão EF^{1,3}; Oliveira, JAP^{1,3}; Sousa, SCR^{1,3}; Rey, MS^{2,3}. ¹Acadêmico do curso de Agronomia; ²Professora Orientadora, ³Universidade Estadual de Goiás, Laboratório de Fitopatologia, CEP 75780000, Rodovia GO 330, km 241, Anel Viário, Ipameri, GO, Brasil. E-mail: silas_gp@yahoo.com.br. Severity evaluation of *Phaeosphaeria maydis*, in five maize hybrids under different nitrogen doses.

O fungo *Phaeosphaeria maydis* constitui um dos principais patógenos do milho no país, tanto pela larga distribuição como pelos prejuízos que tem causado. Foi realizado um experimento com milho (*Zea mays*), na unidade experimental da UEG-UnU Ipameri, GO, no qual se objetivou avaliar a incidência e severidade de *Phaeosphaeria maydis*, causador da mancha branca foliar também chamada de mancha de *Phaeosphaeria* em quinze tratamentos, sendo três dosagens de nitrogênio e cinco híbridos: Impacto, BR 106, DKB 30F35, DKB 390, BRS 4103 em quatro repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de significância. A severidade foi avaliada segundo escala cujas notas variaram de 1 a 9. O híbrido DKB 30F35 com a dose de 150 kg/ha de CO(NH₂)₂, mostrou-se com a menor média de severidade da doença, diferenciando-se estatisticamente do híbrido BR 106 na dose de 120 kg/ha, que obteve a maior média, porém estes não mostraram diferença estatística dos demais tratamentos. Conclui-se que, segundo este estudo existe diferença na severidade dos híbridos de milho de acordo com diferentes dosagens de nitrogênio.

544

Mancha areolada dos citros causada por *Thanatephorus cucumeris* no Acre. Siviero, A¹; Roncatto, G¹; Lessa, LS¹; Schott, B²; Soares Filho, WS³. ¹Embrapa Acre, CP321, 69908-000, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail: asiviero@cpafac.embrapa.br. ²Acadêmica do Mestrado em Produção Vegetal/ UFAC, Bolsista CAPES; ³Embrapa Mandioca e Fruticultura, CEP 44380 000, Cruz das Almas, BA, Brasil. E-mail: wsoares@cnpmf.embrapa.br. Areolate leaf spot on citrus caused by *Thanatephorus cucumeris* in Acre.

A mancha areolada dos citros causada por *Thanatephorus cucumeris* foi relatada em citros no Acre pela primeira vez em 1997. Em 2009, constatou-se a ocorrência da mancha areolada atacando fortemente mudas de citros cultivadas no viveiro da Embrapa Acre, Rio Branco. Os sintomas característicos da doença em mudas e em folhas jovens de plantas adultas são manchas foliares redondas, grandes, zonadas, coloração marrom-claras exibindo anéis concêntricos. Em folhas maduras, as lesões medem de 1,2 a 2,9 cm de comprimento e de 0,8 a 3,2 cm de largura. As folhas jovens quando atacadas amarelecem e caem prejudicando o crescimento das mudas e ramos, notadamente, em borbulheiras e pomares novos. O patógeno foi confirmado através das análises microscópicas de estruturas do fungo. Observando a reação de resistência dos genótipos de citros a *T. cucumeris* constatou-se que o limoeiro cravo (*Citrus limonia*), limoeiro volkameriano (*Citrus volkameriana*) e *Poncirus trifoliata* são resistentes à mancha areolada dos citros; as tangerinas sunki (*Citrus sunki*) e cleópatra (*Citrus resnii*) e as laranjeiras doces (*Citrus sinensis*) são suscetíveis ao patógeno. O controle da doença em viveiros pode ser feito através da remoção de folhas doentes e proteção com produto químico.